

O MASTRO

MOVIMENTO DOS CURSILHOS DE CRISTANDADE

Secretariado Regional da Grande Lisboa | Boletim de Ultraia | Ano VIII – Nº 84 | Edição Especial

PADRE DAMASO 1930-2018

Em tudo sou um felizardo. Sei que Jesus me ama.

Queria muito ser padre, mas tinha um feitiço difícil. Lutei muito para mudar.

Sinto-me feliz e guiado por Jesus



Estou consagrado aos Corações de Jesus e Maria, mas é o Coração de Jesus que está em cada página do Evangelho. As suas palavras, os seus gestos, tudo é Coração de Jesus.

O sonho da minha vida era ser missionário. Sabia que na era fácil, mas queria dar-me.

Quero ser fiel todos os dias!

Sou tão feliz!

Estou entreguel



Vivo Jesus!

Jesus faz parte da minha vida!

Todos os dias me encontro com Ele!

JESUS É FANTÁSTICO!

Cristo Conta Contigo

Holandês de nascimento, Hermam Nicolas Maria Lambers foi ordenado presbítero em 1955, adoptando o nome "Damaso". Estava destinado a uma congregação missionária nas Ilhas Cook, na Polinésia. Contudo o seu superior provincial na congregação dos Sagrados Corações de Jesus e Maria a que pertencia, recebeu um pedido do Cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira, de pregadores para as "missões populares" em Portugal. Assim, depois de ter aprendido algum português ainda na Holanda, o Padre Damaso chegou a Lisboa no início de 1957 e logo se apaixonou pelo País.

Foi coadjutor das paróquias da Penha de França e Arroios e pregou na capital e na província.

Em 1960, com o apoio do então Padre Antonio Ribeiro, o Padre Damaso Lambers tornou-se o primeiro Director Nacional dos Cursilhos de Cristandade mas foi à pastoral das prisões que dedicou o melhor da sua vida sacerdotal.

Em 1966 foi nomeado capelão da prisão do Linho e em 1982 tornou-se coordenador Nacional da Assistência Religiosa nas cadeias portuguesas ao mesmo tempo que assumia a capelania da zona prisional da PJ, em Lisboa. Em 1987 fundou a associação "O Companheiro" destinada a ajudar à inserção social de ex-reclusos.



Ainda anos 70 iniciou com a Radio Renascença uma colaboração que duraria quatro décadas. Convidado por Monsenhor Lopes da Cruz, abraçou a Renascença como uma segunda casa e era escutado em todo o país: *"preparo-me seriamente para este trabalho e procuro sempre coisas novas para dizer a quem me ouve. É tão importante falar de Jesus e de o fazer cada vez mais conhecido"*.

Em 2010 o presidente Cavado Silva agraciou-o com o colar de Grande Oficial da Ordem do Mérito.

- É muito simpático, mas não muda a minha vida. Claro que é bom ser reconhecido. Todos nós somos humanos e gostamos que simpatizem connosco. Eu também gosto.



Pediu que na sua missa de corpo presente houvesse cânticos de acção de graças, pois viveu sempre agradecido pelo dom da vida e da vocação sacerdotal.

O Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente agradeceu no funeral o "testemunho" do Pe. Damaso Lambers, uma vida "verdadeiramente apanhada por Jesus Cristo".

Entusiasmado, dizia-se padre e homem feliz, apaixonado por um Jesus "fantástico".

Do livro "Padre Damaso, uma vida de doação": *Quando as missões chegaram à paróquia de Alcântara, conheci o pe. João Gonçalves. Numa noite ele perguntou-me se conhecia o movimento espanhol Los Cursillos de Cristiandad. Ele considerava que os temas da minha pregação e o meu estilo de pregar tinham muito desse movimento. Fiquei interessado em saber mais sobre Los Cursillos de Cristiandad. E começámos a falar... e a rezar! Em Maio de 1960 fomos falar com o Senhor Cardeal-Patriarca para podermos lançar o movimento em Portugal. E passados 4 meses chamou-nos para nos dizer que podíamos avançar. Encontrávamo-nos várias vezes para estudar melhor o que era o movimento.*

Estudávamos e rezávamos.

Preparámos o 1º cursilho que se havia de realizar em Fatima.

Por causa das missões, eu só participei n 2º cursilho.

Em Março de 1962 tivemos o encerramento do 10º cursilho

e o Sr. Cardeal-Patriarca veio presidir ao encerramento, e

manifestou-me a sua alegria ao ouvir os testemunhos

daqueles que tinham terminado o encontro bem como de

outros presentes. Aproveitei a oportunidade para lhe falar dos cursilhos para mulheres. E após este cursilho o

Senhor Cardeal disse-me que se podia começar com os mesmos cursilhos para as mulheres.



2º Cursilho de Homens



1º Cursilho de Senhoras

Em Maio de 1962 realizou-se o 1º cursilho para senhoras, no Rodízio.

Só os maridos das senhoras que estavam no cursilho assistiram ao encerramento. Eles tinham acompanhado o cursilho de longe e com ansiedade! O encerramento foi impressionante. O padre Victoriano e eu estávamos tão felizes e tão cheios de Jesus. Foi tudo fantástico!

Nestes primeiros anos vários sacerdotes se interessaram pelo movimento e o seu crescimento era notável.

O Padre João Gonçalves foi afastado do movimento e eu fiquei no seu lugar, mas em 1964 o meu superior chamou-me e disse-me que na minha ausência lhe tinham pedir para que me colocasse fora de Lisboa. Falei com o Sr. Cardeal Cerejeira, e de Roma, onde tinha ido por causa do Concílio Ecuménico, escreveu-me as seguintes palavras, que guardo com emoção e gratidão:

"Sei que os cursilhos lhe devem, e também sei alguma coisa do que lhe tem custado. O padre Damaso foi o apóstolo entusiasta que lançou o movimento, incendiando as almas. Muitas certamente lhe ficarão para sempre agradecidas, e vê-lo-ão partir para outras tarefas com saudade".

Deixei o secretariado, mas fiquei sempre muito agradecido a Deus por aqueles anos iniciais dos cursilhos e ainda continuei a dirigir cursilhos no Patriarcado e também tinha muitos pedidos de outras dioceses, entreguei-me cada vez mais!

A certa altura deixaram de me convidar e nos anos 90, tive a sorte de precisarem de alguém na zona das Caldas da Rainha e voltei a orientar vários cursilhos. Aquele tempo foi para mim outra festa!

Cada cursilho era para mim uma festa. Festa com Jesus!

Vi o movimento como um meio providencial para a nova evangelização.

Fui dispensado como inspirador do movimento. Sofri, sim! Mas vivo com Jesus e Ele deu-me força!

Olhai Senhor, por este nosso irmão, o Padre Dâmaso.

Amou-Te apaixonadamente, desde menino a até ao último dia da sua vida.

E contagiou esse Amor a todos em quem tocava.

Jesus, Tu próprio disseste: “estou preso e foste visitar-me”.

O Padre Dâmaso não só foi visitar todos os presos, como viveu durante 60 anos, cada segundo da sua vida, acompanhando todos nas suas tristezas nas suas alegrias e transformando os seus corações.

Esteve presente na vida de milhares de pessoas que sofrem, por solidão, doença e depressão no espaço de tempo mais difícil que é a noite, através da sua palavra na Rádio Renascença.

Através dos cursilhos de cristandade transformou muitos corações e entregou-os a Ti para que cuidasses deles.

Mesmo sendo rejeitado, nunca os abandonou; mesmo nos últimos dias da sua vida, já muito débil, não faltou à Ultreia.

Fundou o Companheiro, para que todos os marginalizados pela sociedade pudessem ser integrados e serem aqueles Teus apóstolos, que Tu envias pelo mundo fora.

Não se esqueceu das crianças abandonadas e ajudou a fundar as aldeias SOS, para que as crianças pudessem ter uma família e crescerem com amor.

Fundou a CONFIAR para que os companheiros tivessem apoio e se pudessem valorizar, com aprendizagem.

Incentivou o conceito de justiça restaurativa, promovendo a conciliação, para que o perdão fosse o principal valor e assim todos pudessem chegar a Deus.

Nos últimos dias da sua vida ele rezava.

No penúltimo de vida escreveu esta oração:



“Louvo a Deus, a Ele me entrego, o brilho da Sua luz me guie junto a Ti.

O reflexo da palavra de Jesus deu valor e significado à minha vida e deu-me muita felicidade em todo o tempo da minha existência.

Louvamos e pedimos perdão a Nossa Senhora, que continua a fazer parte da humanidade.

Maria recomenda-nos: vida para Deus e oração.

Esta deixa-nos viver para Deus”.

Amém!

Meu Amigo Pe. Dâmaso

Partiste, mas estamos juntos, ou voltamos a estar juntos!

Perguntavas-te quando verias a face do Pai, e agora finalmente podes contemplá-Lo na companhia do teu Jesus. É Fantástico!

Sei que estás imensamente completo e feliz.

“Feliz aquele que Vós escolheis e chamais para habitar em Vossa casa”, não fiquemos tristes... afinal entregas-te a tua vida às Suas mãos com inteira confiança e, o Senhor do alto dos céus deu-te a Sua luz para que pudesses iluminar um pouco o nosso caminho.

“Criaste-nos para Vós, Senhor e, o nosso coração não descansa enquanto não repousar em Vós” (Sto. Agostinho), assim viveste connosco, assim orientaste a tua vida. Dizias “toda a minha vida tem sido “servir”... e assim quero ir até ao fim que continua a ser uma aventura em união com Jesus”, mas que bela aventura!

Adoraste-O com todo o teu coração e transformaste a vida em plena oração.

No Senhor encontraste um imenso amor.

A forma como vivias e servias a Santa Eucaristia, principalmente o especial momento da consagração era fantasticamente intenso, era o teu grande momento de comunhão com Cristo, em Cristo, por Cristo.

Dizias, e bem, que só há um Deus, o Deus de amor, do perdão e que Ele nunca nos abandona e, que como à ovelha tresmalhada Ele procura-nos sempre, deixemo-nos encontrar por Ele.

Foste instrumento a fazer da Palavra de Deus o lugar onde nasce a Fé.

Um orgulhoso e verdadeiro soldado de Cristo, um obreiro da paz a trazer a Boa-nova aos nossos corações atribulados.

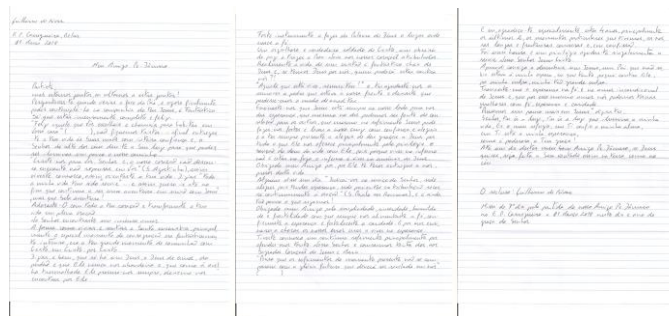
Realmente a vida de um cristão é fantástica, cheia de Deus e, se tivemos Deus por nós, quem poderá estar contra nós?!

“Aquele que está vivo, ressuscitou!” E tu ajudaste-nos a remover a pedra que estava à nossa frente e deixaste que perdêssemos o medo de acreditar.

Ensinaste-nos que Jesus está sempre ao nosso lado para nos dar esperança, que mesmo na dor podemos ser fonte de consolação para os outros, que mesmo no sofrimento Jesus pode fazer-nos fortes e levar a nossa cruz com confiança e alegria e a ter sempre presente a alegria de dar graças a Deus por tudo o que Ele nos oferece principalmente pelo privilegio e bênção do dom da vida com ele, porque viver no inferno não é estar no fogo, o inferno é viver na ausência de Deus.

Obrigado meu Amigo, por Ele te ter entregue aos presos desta vida!

Alguém disse um dia “Dedica-vos ao serviço do Senhor, sede alegres pois tendes esperança, sede pacientes na tribulação, recorrei continuamente à oração (S. Paulo aos Romanos), e é ainda é tão pouco o que rezamos!



Obrigado meu Amigo pela simplicidade, sinceridade, humildade e frontalidade com que sempre nos alimentaste a fé, confirmaste a esperança e fortaleceste a caridade. E por nos ensinares a chorar os nossos erros mas a viver na esperança.

Tiveste connosco um contínuo sofrimento principalmente por ofendermos tanto Nosso Senhor e causarmos tanta dor aos Sagrados Corações de Jesus e Maria.

“Penso que os sofrimentos do momento presente não se comparam com a glória futura que deverá ser revelada em nós”, e eu, agradeço-te especialmente estes 4 anos, principalmente os últimos 2, os momentos particulares que tivemos, as nossas longas e frutuosas conversas e, em confissão.

Foi uma honra e um privilégio ajudar-te singelamente a servir Nosso Senhor Jesus Cristo.

Aprendi contigo a descobrir um Jesus, um Pai que não sabia, estava à minha espera, eu que tanto pequei contra Ele, por minha culpa, minha tão grande culpa.

Trouxeste-me a esperança na fé e no amor incondicional de Jesus e, que por esse mesmo amor nos podemos tornar melhores com fé, esperança e caridade.

“Pensemos um pouco mais em Jesus”, dizias tu.

Senhor, Tu és a luz, Ti és a luz que ilumina a minha vida, És o meu refúgio, em Ti confio a minha alma, em Ti está a minha esperança, como é poderosa a Tua graça!

Até um dia destes meu bom Amigo Pe. Damaso, se Deus quiser, seja feita a Sua vontade assim na terra como no céu.

O recluso, Guilherme de Bivar

Padre Antonio Ramires

Conheci pessoalmente o P. Dâmaso numa noite na Rádio Renascença, no final do seu programa, no ano de 1987. Foi marcante a nossa conversa.

Mas o meu breve, mas sentido testemunho, diz respeito aos últimos quatro anos da sua vida, em que regularmente nos encontrávamos, num almoço informal, às sextas-feiras, em casa de um amigo comum. Eram momentos de verdadeira partilha fraternal em que as nossas conversas passavam, essencialmente, pelo amor a Deus, a Jesus Cristo e à Igreja.

Foi-me ensinando a viver no meio daqueles que estão privados de liberdade, e que estavam todos no seu coração e colaborou ainda na Paróquia de Belas, celebrando a eucaristia das 19 horas de Domingo, deixando a sua marca nesta comunidade e nos jovens que animavam esta missa.

Na nossa última conversa, no hospital, pedia-me se ainda o podia levar a celebrar na Carregueira e na Igreja de Belas. Já não o pôde fazer fisicamente mas está bem presente na nossa oração.

Temos saudades suas P. Dâmaso.



Conheci o Padre Dâmaso em 1957, quando veio para Portugal com mais dois sacerdotes holandeses da mesma Congregação. Como Padres da Congregação dos Sagrados Corações de Jesus e Maria foram naturalmente residir na respectiva casa, na Paróquia de Nossa Senhora da Penha de França. Os sacerdotes que ali estavam eram todos holandeses, excepto um português. Começou a trabalhar especialmente em alguns bairros de “barracas” e dando apoio na Paróquia onde, entre outras coisas, foi assistente da JOC. Aí conheceu o meu futuro marido que era presidente dessa secção e acabou por ser convidado para participar no 1º. Cursilho de cristandade de Lisboa e, portanto, de Portugal. O Fernando foi assim um dos catorze homens leigos desse cursilho. Entretanto, também eu fui conhecendo o Padre Dâmaso que foi meu director espiritual durante muitos anos, desde que era ainda solteira até já estar a morar nos Olivais e termos três filhos. Os meus pais que viviam na Penha de França também eram muito amigos do Padre Dâmaso e cursilhistas, o meu pai do 4º. de homens de Lisboa e a minha mãe do 1º. de senhoras de Lisboa, como eu.



A mãe e irmã do Padre Dâmaso chegaram a ficar na casa dos meus pais quando vinham a Portugal. Não falavam a mesma língua, mas entendiam-se.

A partir de certa altura, comecei a ter menos contacto com o Padre Dâmaso, mas ia sempre sabendo notícias através de amigos e ele esteve sempre presente em muitos dos momentos importantes da nossa vida, quer em alguns dos aniversários de casamento de meus pais, quer quando eles partiram para a casa do Pai. Estive também com ele no 50º. Aniversário do meu cursilho, na Malveira.

Finalmente tive a graça de o poder visitar no Hospital há menos de um mês. Foi um momento especial em que estávamos só os dois e pudemos falar de muitas coisas do passado e do presente. Foi como se tivesse voltado atrás quando fazia a direcção espiritual com ele. Saí de lá com a alma cheia e feliz. Tinha encontrado de novo o Padre extraordinário que tanto admirava e tanto bem me tinha feito. Sim, Jesus é realmente FANTÁSTICO.

Bem-haja Padre Dâmaso. O Senhor o tem na Sua Glória.

Fatima Candido

Conheci o Padre Damaso num Cursilho de Cristandade. Marcou-me para a vida inteira. Foi ele que me mostrou Cristo vivo, morto e ressuscitado. Foi o meu Director Espiritual. Quando dizia na Eucaristia: “por Cristo, com Cristo, em Cristo” estas palavras saíam vivas da sua boca.

Tudo isto por nós.

DeColores.

Cristo é Fantástico!



Um Padre, um exemplo, um amigo

Eu e o Eduardo conhecemos o Padre Dâmaso logo após termos feito o Cursilho de Cristandade, na década de 70.

Foi nosso director espiritual, acompanhando com muita amizade a nossa família orientando pais e filhos, num convívio muito frequente. Daí que a nossa filha Paula fizesse questão de ser o Padre Dâmaso a presidir ao seu casamento.

Com o andar do tempo, o Padre Dâmaso, assistente espiritual na cadeia do Linhó, resolveu fazer na referida cadeia uns cursilhos, para alguns presos seleccionados, baseados nos cursilhos de cristandade, com o nome de "Cursos de vida". Esses encontros foram bastante produtivos, ajudando à reabilitação desses presos, fruto do encontro com a Pessoa de Jesus Cristo, testemunho por alguns (poucos) elementos da equipa, da qual o Eduardo fez parte, com muita alegria e esperança, apesar daquele "ambiente prisional"... conservo ainda uma carta que um desses presos, já depois de se encontrar em liberdade, escreveu ao Eduardo regozijando-se de ter feito tal experiencia, tão importante para a sua vida, pondo-o no rumo certo!



tudo o que digo; neste sentido, este meu agradecimento e do fundo do coração
um coração que até uma dada altura se encontrava perdido, e se encontrou des
le o momento que comecei a tirar o meu curso de Cristandade, o que ainda hoje
não estou arrependido, pelo contrário sinto-me imensamente satisfeito por ter
tido a possibilidade de fazer parte dels. Pode crêr, que para mim serviu-me
para me encontrar a mim mesmo, para saber encontrar e encarar as realidades
da vida, corra esta bem, ou que o destino que Deus nós dê seja um pouco cru-

O Padre Dâmaso tentou também formar um Grupo de Apoio aos presos, na sua reintegração na sociedade, após terem cumprido as suas penas. Durante 2 anos eu e o Eduardo fomos seus colaboradores nesse projecto. Também quando me pediram para trazer para a comunidade de Sintra o Renovamento Carismático, logo convidei o Padre Dâmaso como Assistente, pois sabia bem o dinamismo que desenvolvia nos trabalhos que lhe eram pedidos.

Todo este convívio com o Pe. Dâmaso enriqueceu-nos muito pois fomos contagiados pelo seu enorme entusiasmo e amor a Jesus Cristo!

A sua dedicação ao MCC ficará para sempre na nossa memória.

E o que me ocorre dizer-lhe agora que já está fazendo Ultreia no céu, com tantos amigos e com o Senhor Jesus, é a palavra que tão repetidamente lhe ouvi "FANTASTICO"!!!

Decolores, meu bom amigo!

O meu relacionamento com o Pe. Dâmaso vem de 1960 quando vim de férias de Angola e ele me foi apresentado pelo meu irmão, Pe. João de Brito, na casa da congregação dos Sagrados Corações, na Penha de França.

Depois de regressar de Angola, em 1966, os encontros tornaram-se mais frequentes. Nessa altura, já o Pe. Damaso era capelão da cadeia do Linhó e sempre que vinha a Sintra, aos correios, levantar os vales dos reclusos e fazer tudo o que precisassem, ia ter comigo à minha Livraria.

Tornou-se assim o meu director espiritual, o meu confessor e também aproveitava para partilhar comigo os seus problemas, o que por vezes eram autênticas confissões (modéstia à parte).

Incentivado por ele, estive envolvido, juntamente com o meu grupo de Ultreia nas visitas à cadeia, durante longo tempo, tendo até ele levado a cabo um evento, na cadeia, em que uma equipa da qual eu fazia parte, desenvolvendo os temas respeitantes aos 3 dias do cursilho. Tudo decorreu dentro da cadeia, com as respectivas refeições, visitas ao sacrário e reuniões de grupo. Uma experiência única e inesquecível.

Particpei com ele em 3 cursilhos, sendo o 1º em 1979, o 296. Durante anos foi Director Espiritual da Ultreia de Sintra, sendo aí um óptimo dinamizador do movimento, realizando Retiros.

A sua partida para o Pai deixa a gratidão e a saudade de alguém com quem partilhámos a vida.



Vitor Cabrita

A realidade da partida, da morte, anula muitas vezes as realidades da vida, das vivências que se tiveram muitas vezes, e nem sempre boas.

Digo isto porque o Pe. Dâmaso, era tão carismático, quanto polémico... divergimos algumas vezes, e hoje, em vários momentos do dia em que rezei por ele, me lembrei disso, e no meio da oração acabava por me rir... porque a partida trás á memória o melhor de cada um.

Cristo foi o seu grande Amor...e os Cursilhos a sua grande Paixão...pelo caminho os presos...!!!

Muito do que se lê sobre o Pe. Dâmaso, tem sempre referência aos Cursilhos, mas também uma grande mágoa porque um dia, foi, ou sentiu-se, afastado. Durante os anos que tenho sido delegado de Ultreia, mesmo com algumas contrariedades, mantivemos a presença dele assiduamente...ainda assim, hoje pedi ao SENHOR, que o receba sem mágoa, ou sem esta mágoa que ele tinha do nosso movimento, que tal como a igreja é feito por homens.

Hoje muitas vezes me lembrei e rezei: assim como o Eduardo Bonnín pediu aos condenados que fossem embaixadores de uma missão apostólica no céu, assim o Pe. Dâmaso fosse também, no céu, interceder pelo nosso Movimento, juntamente com o Bonnín, com o Pe. Miguel Ponces de Carvalho, e tantos outros que amaram o movimento de igual maneira, e que estão a fazer Ultreia e reunião de grupo na Eternidade...e a "gritar" De Cores!!!!



RECORDANDO O PADRE DAMASO

"Ó pá...como estás?...e a tua mulher?...e a tua filha?... e a empresa?... Era assim de todas as vezes que nos encontrávamos. O Padre Damaso era direto, interessado e amigo. Recordo com saudade os encontros, e foram tantos, em que as suas palavras eram ensinamentos profundos de Espiritualidade mas também de humanidade.

No Padre Damaso me habituei, desde há mais de trinta anos a procurar que Jesus Cristo esteja sempre na minha vida. Isto é, por certo, comum a todos quantos o conheceram.

O entusiasmo, o calor e a verdade que se sentia no que ele dizia sobre Jesus Cristo e a forma como vivia a sua vida, foi o que mais me foi marcando ao longo dos anos.

Ele reconhecia as suas imperfeições e testemunhava tudo aquilo que isso implicava nos seus relacionamentos, mas o que ficava sempre era um perdão sincero, sem ressentimentos, uma humildade cativante, qualidades que procurei absorver e transportar para a minha vida pessoal.

Padre Damaso, a paixão das tuas palavras e o modo como as exprimias sobre OS CURSILHOS DE CRISTANDADE, as tuas histórias, a tua liberdade de pensamento, o teu isolamento, assumido, nas atitudes que tomavas, a reconciliação que procuravas em nome de Jesus Cristo, estarão sempre presentes no nosso coração. "

Cristo Vivo, sempre

DE COLORES



Vitor Amaral Dias

Habituei-me a escutar o Senhor Padre Dâmaso, ouvindo a transmissão da oração do terço na Rádio Renascença.

Estava eu longe de saber que um dia havia de viver um Cursillo de Cristandade, que o Padre Dâmaso tão entusiasticamente trouxe e ajudou a fundar em Portugal.

Como é linda a oração que escreve na véspera da sua partida para o Pai, onde certamente iniciou o seu 5º dia com uma vibrante Ulteira.

Partiu louvando a Deus e afirmando que a oração nos deixa viver para Deus.

Agora está em paz e eu ergo os meus olhos para o céu, na busca de encontrar força na minha humilde fé, que me leve também a louvar a Deus com a força total da minha alma, seguindo o seu extraordinário exemplo.

Obrigado pelas palavras que proferiu durante tantos anos aos microfones da Emissora Católica Portuguesa e que tanto me ajudaram a crescer como homem e como católico. Com a ajuda do Padre Dâmaso, quero continuar a olhar a cruz do amor como a minha verdadeira salvação.

Até sempre. De Cores.



Foi com o padre Dâmaso que aprendi a rezar

Num dos verões da década de 80, devia ter uns 13 ou 14 anos, estando de férias numa aldeia do interior de Portugal, ouvia diariamente o terço na Rádio Renascença pois a Sr^a Matutina fazia questão de parar tudo o que estava a fazer para dedicar aquele tempo a Nossa Senhora.

Acontece que eu não sabia rezar! nem o Pai Nosso, nem a Avé Maria e muito menos a Salvé Rainha.

Sentia-me infeliz pois não podia acompanhar ninguém nas orações e a voz daquele Padre era 'fantástica' e cativava-me em cada interjeição! Queria saber rezar....

Foi então que decidi escrever as orações que ia ouvindo na rádio. Depois passava a limpo o que tinha escrito e no dia seguinte confirmava se a oração estava correcta e, se fosse preciso, completava-a.

Foi ouvindo a Rádio Renascença que aprendi as orações. Foi também aí que a escutar uma voz diferente me senti interpelada ao Amor a Jesus.

Soube que aquela voz pertencia ao Padre Dâmaso e idealizei-o como alguém muito especial, alguém que seria sem dúvida muito importante e inatingível.

Aquela forma tão especial de dizer '*oh minha gente, Jesus é fantástico*' ficou para sempre gravada no meu coração.

Quando ouvi pela primeira vez o Padre Dâmaso numa Ulteira, não me consegui aproximar dele, fiquei presa à imagem que tinha de uma pessoa importante e inatingível...

Ao fim de algumas Ulteiras, e de tantas vezes me ter sentido outra vez menina presa nas suas palavras que sempre bebi com satisfação, e de tantas vezes me ter deixado inundar pelo Amor a Jesus que transbordava de tudo o que o Padre Dâmaso dizia, de tantas vezes ter mergulhado no seu olhar límpido, decidi contar-lhe a minha história.


Dizer-lhe que aprendi a rezar com ele. O seu olhar de ternura, o seu silêncio, o seu sorriso, mas sobretudo aquela palmadinha nas costas, mostraram-me como aquela pessoa 'inatingível', era afinal tão humana e ficava sem palavras perante um testemunho tão simples.

Difícilmente esquecerei a pessoa maravilhosa que me ensinou a rezar!




Testemunhos nas redes sociais

 **Ana Bela** E vele por todos nós. Grande senhor. Admirava muito ouvi-lo!
Gosto · Responder · Mensagem · 2 sem

 **Maria José Pereira** Que o Senhor o acolha na sua paz.
Gosto · Responder · Mensagem · 2 sem

 **Rosa Marques Ramos** Que Deus o receba em Sua Glória
Gosto · Responder · Mensagem · 2 sem

 **Rosa Marques Ramos** Amém
Gosto · Responder · Mensagem · 2 sem

 **Manuel Alves Costa** Grande homem foi ele que me tocou imenso quando fiz o meu curcilho em,99 era de uma paz fora de série mostrava Deus no coração que pessa por nós junto do pai. Bem Aja Padre Dâmaso ❤️
Gosto · Responder · Mensagem · 2 sem

 **Filomena Curado** Está nos braços do Pai.
Gosto · Responder · Mensagem · 2 sem

 **Isabel Grenhas** «Contemplar, Viver e Anunciar o Amor de Deus aos mais necessitados». Gosto.
Gosto · Responder · Mensagem · 2 sem



Maria Manuela Penão Reis Que descanse em paz junto de quem mais amou : Jesus Cristo é fantástico oh minha gente! 🙏🌈



Ana Paula Luz Clara O caminho da santidade expresso em palavras sentidas e vividas. ❤️



Maria Amelia Condeço Ameixoeira Que a sua alma descanse em Paz. Que repouse agora junto daquele que tanto amava e de Quem tanto falava, como ainda recordo: Jesus. Jesus, Jesus.



Dina Raimundo Grande padre amigo...



Margarita Garcia Gómez Descanse em paz, ya com o seu amigo Jesus que é fantástico. 🙏🙏🙏🌸



Patricia Valente Paulino Que seja "fantástico" o seu encontro com Jesus! 🙏



Maria Amélia Costa Fiz o Cursilho com ele. Foi "fantástico". Obrigada P. Dâmaso



Maria Sotera Que descanse em Paz



Ana Paula Luz Clara Obrigada pela sua vida dedicada aos outros ! Paz á sua alma .



Maria Aurora Sardinha Conheci e meu pai teve o privilégio de trabalhar com ele. Foi um exemplo. Obrigada por tudo.



Pedro Inácio Hoje, A Igreja e os seus movimentos ficou mais pobre com a partida do nosso irmão Pe. Dâmaso. O Senhor te receba no Seu Reino na Sua infinita Misericórdia.



Paula Massano Paz à sua Alma, vai encontrar-se com Jesus fantástico....



Carla Costa Descanse em Paz. Que o seu encontro com o Pai tenha sido fantástico, como ele desejava e nos falava com tanta alegria. Minha gente Jesus é Fantástico. 🙏🌈



Beatriz Esteves "Oi minha gente é preciso viver a partir de Jesus Cristo" Só isto vos faz feliz... Como recordo com todo o carinho! Há festa no céu! Hervas; Bonim e tantos outros.....

Cursilhos de Cristandade Compromisso para a Missão

Padre Dâmaso

É importante a redescoberta dos primeiros tempos do Movimento, a fim de correspondemos a ele conscientemente no presente. "Um curso", escreveu D. Hervás, "é pregar Cristo vivo e pessoal; é introduzir-se no âmago da riqueza insondável da Sua obra redentora e da Sua doutrina".

Pio XII "Mistici Corporis", em que escreve que Cristo necessita dos seus membros: "o nosso Salvador, uma vez que não governa a Igreja de modo visível, quer ser ajudado pelos membros do Seu Corpo Místico, no desenvolvimento da Sua missão redentora". Hoje em dia isto é um assunto importante, porque de modo especial o Papa João Paulo II tem insistido an lonan

GRUPO E REUNIÕES DE GRUPO

O GRUPO

Este Movimento quer contribuir para que a Igreja esteja constantemente em movimento, como também cada comunidade paroquial...

Mas ele corresponderá dificilmente a este objectivo

Jesus, porém, merece tudo, também que lutemos contra essa mentalidade e que, em união com irmãos e irmãs, tenhamos reunir todos os homens na família de Deus. Mas se não tivemos uma noção clara da

A descoberta de Deus

Padre Dâmaso

Porque é que não vivemos com maior entusiasmo a nossa descoberta e a nossa vivência da presença de Deus? No Cursilho, tudo correu tão fantásticamente, descobrimos Deus como um Pai, abrimo-nos para o Senhor Jesus como "Verdade e Vida" para este Deus, deixamo-nos...

Igreja. Entretanto não se vê, não se sente nada de entusiasmo por acreditarem em Deus, nada de alegria por pertencermos a uma comunidade cristã. De certa maneira vão com o mesmo espírito à Igreja para receber um sacramento como vão assistir a um jogo de futebol do seu clube preferido...

Vivências apostólicas

Padre Dâmaso

O objectivo dos cursilhos de cristandade é a vivência do fundamental do cristianismo. Esta vivência orienta a nossa vida para Deus, deixando-nos guiar pelo Senhor Jesus e inspirar pelo Espírito Santo. Esta vivência abre-nos para a mensagem de vida que o Senhor Jesus nos deixou no seu estilo de

sacrário, faz-nos participar com regularidade na eucaristia (não só aos domingos!). Essa vivência, pois, tem a sua expressão mais bonita na consagração, naqueles momentos da última ceia em que Jesus pôs toda a sua vida à disposição do seu Pai e de todos os homens. Que vivência!... Jesus não guardou nada para Si mesmo; deu tudo! Esta vivência "rebenta" com

Uma vivência de Fé

Padre Dâmaso

Acreditar em Deus, em Jesus, no Espírito Santo, na Igreja..., nada fácil no presente. Sabem porque? - Porque vivemos demasiadamente à superfície de nós mesmos. Mesmo depois de termos vivido um Cursilho e termos iniciado um processo de conversão, talvez não tenhamos perseverado nesse

desânimo..., mantiveram-se fiéis a Deus pela fé. Lembro-me por exemplo dos profetas Elias, Jeremias e Amós.

Abraão foi um caso à parte. Com todo o sentido chamámo-lo "nosso Pai na fé". Que entrega total - Deus, mesmo quando não viu claramente os Seus...

Três facetas da nossa vivência cristã

Padre Dâmaso

1 Para que o Movimento nos possa colocar em movimento para Deus, para os irmãos e entre eles, para as necessidades em primeiro lugar, e isto sempre a partir do Senhor Jesus e animados por Ele, devemos activar sempre de novo,

totalmente ao seu Pai, vivendo sempre vontade, e Ele ensinou-nos a "Seja feita a Vossa vontade, como no céu".

QUE LUGAR OCUPA DEUS NA TUA VIDA?

1 - Disponibilizar Tempo

Temos tempo para comer e beber, para as diversões, para conversar e para os encontros com familiares e amigos. Para tudo o que nos agrada, consideramos importante ou gostamos de fazer, criamos tempo.

Por exemplo: se um dia tivermos que escolher, o que nos entusiasmará mais: um encontro com Deus na Eucaristia ou a assistência a um jogo importante de futebol? ... A nossa "fome" de ver TV será tão insaciável que não criamos tempo para o encontro com Deus e reflexão da Sua Palavra...

Construir cristandades

Padre Dâmaso Lambers

Cada um de nós teve o seu motivo para aceitar frequentar um cursilho. Parece-me que esses diferentes motivos se podem resumir em: procura de Deus! Mesmo assim, talvez que tenhamos pensado mais em nós mesmos e no desejo de viver melhor em união com Deus através da aceitação renovada do Senhor Jesus.

pessoal com Jesus sem aprofundarmos o nosso presença responsável na comunidade cristã. Vivemos cristandades, fazemos em conjunto, em comunidade e, por isso nos sentimos responsáveis para que todos os homens possam ter essa relação pessoal com Deus por intermédio de Jesus e da comunidade cristã em que as pessoas se encontram inseridas.

O NOSSO CONGRESSO

dois anos depois

Foi bom, foi uma maravilha! Não esperava encontrar tanta gente no Congresso propriamente dito; até irmãs e irmãos com muitos anos de vivência cursilhista marcaram presença. Encontrei muitos conhecidos e só isto já me

pena por não se experimentar o espírito fundamental do Movimento: a inquietação apostólica. Não o escrevo para criticar, porque o Congresso foi mesmo bom. Experimentei entusiasmo, dedi-

na vida de todos os participantes e as vivências que se contam visam exactamente a nossa missão comum de renovar a cristandade existente e de construir novas, através do grupo em que cami-



ULTREIA DE HOMENAGEM

PADRE DAMASO

28 de Março – 21:30

Igreja da Ressurreição - Cascais

Toda a minha vida foi uma
graça de Deus!

Entreguei-me de alma e coração
aos reclusos, achava que a Igreja
deve estar com eles, não para di-
minuir a gravidade do crime, mas
para que saibam que em Jesus existe
sempre vida nova, novas oportu-
nidades de vida!

Jesus está sempre à espera deles,
com arrendimento e seriedade de vida,
para os poder amar e ajudar!

Em Jesus, sempre podemos con-
sternir vida nova! Quis ajudar a
todos, também através de "O
Companheiro" em Lisboa!

DECORES